

## **Relatório das palestras de sensibilização nas comunidades localizadas no amortecimento do Parque Natural do Fogo enquadrado no Projeto “Melhorar o Conhecimento pela Conservação das Espécies da Flora Endémica Ameaçadas de extinção nas ilhas Fogo e Brava e “Promoção da conservação das Aves Marinhas de Cabo Verde”**

### **ENQUADRAMENTO**

A educação ambiental (EA) são todos os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Associação Projecto Vitó contém três áreas de atuação na Educação Ambiental: Conservação e Proteção de Tartarugas Marinhas de Cabo Verde; Conservação de Aves Marinhas de Cabo Verde; Melhorar o Conhecimento pela Conservação da Flora Endémica Ameaçadas de Extinção das ilhas Fogo e Brava.

As actividades de educação ambiental vêm sendo realizadas na comunidade civil como um método eficiente para contribuir na conservação da Fauna e Flora principalmente as endémicas.

### **OBJECTIVOS:**

Tem sido implementando um conjunto de ações no âmbito da Educação Ambiental de forma transversal, cujo objetivos:

- Sensibilizar para preservação da Fauna e da Flora principalmente ameaçadas de extinção;
- Contribuir para a compreensão integral do ambiente;
- Estimular a percepção dos impactos ambientais humanos;
- Demonstrar a responsabilidade crítica e uma postura ativa para a melhoria da qualidade ambiental;
- Constituí para um importante espaço de ensino e aprendizagem;
- Incentivar os cidadãos a serem mais participativos em assuntos relacionados às questões de responsabilidade socioambiental.

**PÚBLICO ALVO:** Comunidades: Agricultores, pastores e pescadores.

### **EQIPA TÉCNICA:**

- Helga Montrond (Coordenadora do programa de educação ambiental)
- Adilson Gonçalves (Coordenador do projecto Plantas endémicas)
- Sónia de Pina (Socióloga)
- Ivandra Gomes (Coordenadora do projecto Aves marinhas de Cabo Verde)
- Emanuel Monteiro (Estagiário curricular no projecto de Plantas endémicas)

**RESULTADOS ALCANÇADOS:**

Data	Projeto enquadrado	Comunidade	Nº de participantes	Nº de planfletos distribuidos	Presidente de Associação	Nº de questionários de PEA' aplicados	Técnicos participantes
11/04/2021	- MCCEFEAE	Campanas de cima	25	25	Irlando	14	Adilson Gonçalves/ Helga Montrond/ Sónia de Pina
09/05/2021	- MCCEFEAE	Cabeça Fundão	15	15	Germano Centeio	7	Sónia de Pina/Emanuel Monteiro/ Helga Montrond/
16/05/2021	- MCCEFEAE - Aves Marinhas de Cabo Verde	Estância Roque	31	35	Maria Andrade	16	Ivandra Gomes/Helga Montrond/ Sónia de Pina/Emanuel Monteiro
06/06/2021	- MCCEFEAE - Aves Marinhas Cabo Verde	Pai António/Cutelo António/Feijoal (Mosteiros)	18	20	Manuel Gomes/António Rodrigues/Manuel Rodrigues	44	Helga Montrond/ Sónia de Pina/Emanuel Monteiro/Ivandra Gomes
13/06/2021	- MCCEFEAE - Aves Marinhas Cabo Verde	Ribeira Filipe e Monte Preto	12	12	António Oliveira	7	Adilson Gonçalves/Helga Montrond/ Emanuel Monteiro/Ivandra Gomes/Sónia de Pina
11/07/2021	- MCCEFEAE	Atalaia	15	15	Luciano Silva	12	Helga Montrond/ Emanuel Monteiro
18/07/2021	- MCCEFEAE - Aves Marinhas Cabo Verde	Ribeira Ilhéu	10	10	Humberto Fonseca	10	Ivandra Gomes/Emanuel Monteiro/ Helga Montrond/

**Resumo (1):** No âmbito do projecto de “Melhorar o Conhecimento pela Conservação das Espécies da Flora Endémica Ameaçadas de extinção nas Ilhas Fogo e Brava” foram realizadas 8 palestras de sensibilização em 10 comunidades (Campanas de cima, Cabeça Fundão, Estância Roque, Pai António, Cutelo Alto, Feijoal, Atalaia, Ribeira Ilhéu, Ribeira Filipe, Monte Preto) que fazem parte da zona de amortecimento do Parque Natural do Fogo, com o objetivo de dar conhecimento sobre as espécies endémicas ali existentes e da importância da conservação das mesmas. Conseguimos alcançar cerca de 126 pessoas nessas comunidades, distribuimos 132 folhetos informativos sobre plantas endémicas e foram aplicados 110 questionários sobre plantas endémicas medicinais. As palestras foram importantes para o diagnóstico do conhecimento das comunidades sobre as plantas endémicas. Tivemos a oportunidade de ouvir relatos sobre como as pessoas na comunidade fazem o uso das plantas endémicas e também de caris medicinal no seu quotidiano realçando a importância de terem comportamentos adequados de forma a mitigar as ameaças sofridas pelas mesmas atualmente visto que muitas delas estão na categorias de ameaçadas segundo a IUCN.

**Resume (2):** No âmbito do projeto “Promoção da conservação das Aves Marinhas de Cabo Verde” foram realizadas 4 palestras de sensibilização em 7 comunidades (Estância Roque, Pai António, Cutelo Alto, Feijoal, Ribeira Ilhéu, Ribeira Filipe, Monte Preto) que fazem parte da zona de amortecimento do Parque Natural do Fogo com o objetivo de dar conhecimento sobre as Aves Marinhas de Cabo Verde ali existentes e da importância da conservação das mesmas. Foram alcançados cerca de 71 pessoas nessas comunidades. As palestras foram importantes para o diagnóstico do conhecimento das comunidades sobre as aves marinhas, tivemos a oportunidade de ouvir relatos de pessoas na comunidade que infelizmente já capturaram no passado aves marinhas, essencialmente o Gongon, uma espécie endémica de Cabo Verde.

O balanço da realização das palestras nas comunidades é positivo, embora estamos a viver uma situação de pandemia Covid-19, realçamos que foram tomadas todas as medidas necessárias para que as atividades decorressem com maior segurança.



**ANEXOS**



A coordenadora: Helga Montrond, São Filipe, aos 27 de julho de 2021.

Mais informações: <https://projectovito.org/> <https://web.facebook.com/projectovitofogo/> [https://twitter.com/projecto\\_vito/](https://twitter.com/projecto_vito/)  
<https://www.instagram.com/projectovito/>